



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA - NuMIEcoSol/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO nº 2/2020/NuMIEcoSol/R

Unidade Gestora: NUMIECOSOL

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO DA REITORIA E SUAS SUBUNIDADES, COMPREENDENDO O PERÍODO DE NOV/2016 A NOV/2020.

1. APRESENTAÇÃO DA UNIDADE⁽ⁱ⁾

O NuMi-EcoSol é uma unidade acadêmica especial, vinculada diretamente à reitoria, cujo objetivo é fomentar grupos de trabalhadores envolvidos com a Economia Solidária (organizados em torno de cooperativas, associações de produtores, ou coletivos informais, tendo como princípios básicos a autogestão e a cooperação). Sucessor da antiga Incoop (incubadora regional de Cooperativas populares), o NuMi-EcoSol faz incubação de empreendimentos econômicos solidários ou de redes de empreendimentos, assessoria grupos com demandas pontuais, fomenta espaços de comercialização e de articulação política voltados ao bem estar de trabalhadoras e trabalhadores, com prioridade para os que se encontram em situação de vulnerabilidade. Conta com sede própria (na área norte da UFSCar, junto aos núcleos de extensão), com infraestrutura básica - 07 computadores, 12 notebooks, equipamentos audiovisuais leves, telefone e internet, além de dois veículos (-01 Fiat modelo Fiorino e um GM modelo Prisma); Conta também com a atuação de uma técnica em assuntos educacionais (Luciana Furlanetto) e um estagiário. Mas não conta (nunca contou) com o apoio de um técnico administrativo. Seus projetos são majoritariamente financiados com recursos externos (Ministérios da Cidadania, Educação, Agricultura, parcerias junto a prefeituras, etc..). Atualmente, possui um quadro pessoal flutuante (além da técnica e do estagiário já citados) formado por 6 docentes colaboradores (03 do quadro ativo e 03 sêniores), além do coordenador geral (ver anexo1), 12 bolsistas de graduação vinculados ao PET Economia Solidária, duas técnicas CLT (vinculadas à FAI, encarregadas do desenvolvimento de projeto externo), uma bolsista PIBICT (doutoranda, vinculada a projeto externo).

2. PRINCIPAIS PROCESSOS E ATIVIDADES DA UNIDADE⁽ⁱ⁾

Entre os projetos principais da unidade, podemos destacar:

Realização periódica de ACIEPE (uma das mais antigas da UFSCar), além de disciplinas sobre economia solidária em cursos de pós graduação (PPGCTS, PPGOSP, PPGTO, PPGS) e optativas em cursos de graduação (Terapia Ocupacional, Ciências Sociais, Psicologia);

Projetos de intervenção social - incubação e assessoria junto à Empreendimentos Econômicos (EE's) solidários ou redes de empreendimentos, apoio à comercialização em feiras e outros espaços;

Apoio à organização do movimento de economia solidária: participação no Fórum Municipal de Economia Solidária de São Carlos, no Conselho Municipal de Economia Solidária (COMESOL) de São Carlos, no Fórum Paulista de Economia Solidária (FPES) e da Rede Nacional de ITCP's (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares);

Formação de estudantes em economia solidária, por meio do PET Economia Solidária;

Produção de pesquisas articuladas ao grupo CNPq "Economia Solidária e Cooperativismo Popular - UFSCAR.

3. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO PERÍODO NOV/2016 A NOV/2020⁽ⁱ⁾

OBS: para tornar mais ágil o preenchimento deste relatório, optou-se por adaptar os relatórios anuais de 2017 (as ações iniciadas em 2016.2 estão incluídas no relatório 2017), 2018, 2019 e 2020. Porém a formatação e os critérios de organização da descrição podem variar ano a ano - em concordância com eventuais mudanças no tipo de relatório solicitado em cada ocasião.

Atividades realizadas em 2017:

I- Projetos desenvolvidos com financiamento externo (antes do título de cada projeto, estão destacadas a origem do financiamento das ações. (Ex.: Proext/MEC, CNPq, SENAES). Algumas foram concluídas em julho de 2017 (PROEXT 2015 e Convênio SENAES), outras foram concluídas ao final do ano ou seguem em andamento (PROEXT 2016):

1- PROEXT 2015 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional: produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis no município de São Carlos – SP. (agosto 2015 a julho 2017)

Coordenadora: Profa. Maria Lúcia Teixeira Machado (DEnf)

2 - PROEXT 2015 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos-SP com referência na metodologia da educação popular. (agosto 2015 a julho 2017)

Coordenador: Prof. Fábio José Bechara Sanchez (DS)

3- PROEXT 2016 (categoria “projeto”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial (atividades realizadas entre agosto de 2016 e julho de 2017)

Coordenador: MARIA LÚCIA TEIXEIRA MACHADO

Nº. processo: 23112.001455/2017-37 (Vinculado ao Programa: □23112.001722/2002-29 – Políticas e Práticas em Saúde Proc. 1722/2002-29)

4- PROEXT 2016 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região. (agosto de 2016 a julho 2018)

COORDENADORA: Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (DTO)

5- PROEX 2016 (categoria “projeto”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Desenvolvimento de Estratégias para Fortalecimento de Rede de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no interior do Estado de São Paulo / SP. (agosto de 2016 a dezembro de 2017)

COORDENADOR: Prof. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira (DECiv)

6- Convênio Prefeitura Municipal de São Carlos e SENAES- Secretaria Nacional de Economia Solidária: Promoção de Ações Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local visando a superação da extrema pobreza no município de São Carlos-SP. (agosto de 2016 a julho de 2017). Processo 23112.000357/2016-00. Relatório completo acessível no sítio proexweb

COORDENADOR: Wagner de Souza Leite Molina (DCSo)

II -Atividades financiadas internamente via editais específicos da UFSCar:

1- Edital PROex: RECRIART: inclusão social pelo trabalho de usuários de serviços de saúde mental na perspectiva da economia solidária

Coordenadora: Profa. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (DTO)

III- Projetos executados pela equipe NuMI-EcoSol sem financiamento, cadastrados no proexweb:

1- Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão.

Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira (Servidora Técnica NuMI-EcoSol)

2- Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária; Processo 23112.001215/2014-90). Há uma reoferta em andamento.

Coordenadora: Profa. Ana Lucia Cortegoso (vinculada ao NuMI-EcoSol como docente Senior)

3- ECONOMIA SOLIDÁRIA NO AR (Programa na Rádio UFSCar – segundo semestre de 2017)

4- ACIEPE: Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais

Relatório de Gestão 2018

1- Projeto de Extensão

Vinculado ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP. Nº. processo: 23112.002387/2016-42

Título da Atividade: Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região - PROEXT 2016

Processo 23112.002387/2016-42

Coordenadora: Profa. DRa. ISABELA APARECIDA DE OLIVEIRA LUSI

Situação: concluído em 11/05/2018

2- Projeto de extensão

Financiado pelo Edital para Apoio às Atividades de Extensão a serem Realizadas na UFSCar em 2018 (ProEx)

Valor financiado: 560,00 + 5 meses de bolsa de extensão

Título da Atividade: Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental

Coordenador: ISABELA APARECIDA DE OLIVEIRA LUSI

Situação: concluído em 21/12/2018

3- Projeto de extensão

sem financiamento

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP

Título da Atividade: Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária

Nº. processo: 23112.003646/2018-14

Coordenador: ANA LUCIA CORTEGOSO (Sênior - NuMI-EcoSol)

Situação: renovação anual (em 2020, a atividade está suspensa em virtude das medidas de isolamento social)

4- Projeto de Extensão

(termo de fomento assinado junto ao MTE/SENAES em 28/12/2017, tendo a FAI/UFSCar como responsável pela gestão do projeto) - início das atividades previsto para fevereiro/março de 2018 e prazo de execução de 36 meses.

Vinculado ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP

Total de recursos externos captados: R\$ 870.000,00

Título da atividade: “Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca”.

Coordenador: Prof.Dr. WAGNER DE SOUZA LEITE MOLINA

Situação: prorrogado, em andamento

5- Evento de extensão

Sem financiamento.

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Título da Atividade: III Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária

Nº. processo: 23112.001517/2018-91

Coordenador: ANA LUCIA CORTEGOSO (Sênior - NuMI-EcoSol)

Situação: realizado entre 24 e 25 de abril de 2018

6- Evento de extensão

Contemplado pelo Edital de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos na UFSCar entre agosto e dezembro de 2018. Recursos:

ProEx: R\$ 750.00 - Externos (FAPESP): R\$ 20,000.00

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Título da Atividade: II CONPES – Congresso de Pesquisadores de economia solidária: "Solidariedade em trabalho, relações de gênero e preservação ambiental"

Nº. processo: 23112.001236/2018-39

Coordenador: Prof. Dr. ANDRÉ RICARDO DE SOUZA (DS)

Situação: realizado entre 26 e 28 de setembro de 2018

7- Evento de Extensão (não cadastrado no Proexweb):

Sem financiamento

Título da atividade: Mesa-redonda sobre Economia Socialista e o legado de Paul Singer.

Responsáveis: docentes colaboradores do NuMi-EcoSol

Situação: Realizado em 20/11/2018

8- Projeto de extensão

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Financiamento ProExt (bolsa de extensão)

Título da Atividade:

Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão.

Nº. processo: 23112.001518/2018-36

Coordenadora: Técnica Ms. LUCIANA FURLANETTO PEREIRA

Situação: concluído em 31/12/2018

9- Atividades de Formação: ACIEPE - Edital para a Realização de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) a serem realizadas na UFSCar no Segundo Semestre Letivo de 2018

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Título da Atividade:

Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais

Nº. processo: 23112.001182/2018-10

Coordenador: Prof. Dr. Wagner de Souza Leite Molina

Situação: concluída

Outras atividades realizadas:

1- custeadas com recursos RTN repassados diretamente pela reitoria da UFSCar:

- **Participação no Fórum Social Mundial 2018 em Salvador/BA da professora Isabela Aparecida de Oliveira Lussi.**
- **Apresentação de trabalho científico e participação de reuniões de âmbito de articulação de associação entre no evento: XIV Seminário Internacional PROCOAS da colaboradora Anna Carolina Santana da Silva**

2- Desenvolvidas pela Linha de Ação sobre Catadores de material reciclável (LACat), sem financiamento, por meio de colaboração de docentes e adesão voluntária de pós-graduandos que estudam a temática:

- Presença em reuniões da Rede Anastácia de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis das regiões Central e Alta Mogiana do estado de São Paulo-SP que ocorreram no ano de 2018;
- Idas periódicas à Coopervida (Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos-SP), para monitoramento e acompanhamento;
- Aperfeiçoamento e aplicação participativa de ferramenta para sistematização de dados de comercialização das cooperativas membros da Rede Anastácia, visando a comercialização conjunta de materiais recicláveis entre as cooperativas e o fortalecimento da Rede;
- Participação em todas as atividades do Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos de São Carlos-SP, com organização destaque para o acompanhamento das atividades de coleta seletiva e a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS);
- Elaboração e submissão de projeto de pesquisa ao Edital CNPq/Sescoop sobre Cooperativismo;
- Parceria com o Departamento de Gestão de Resíduos da UFSCar - DeGR, no apoio mútuo para assessoria à Coopervida e à coleta seletiva da UFSCar;
- Participação dos docentes Maria Zanin e Bernardo Teixeira, da LACat, no II Seminário sobre Resíduos Sólidos Urbanos na Região de Presidente Prudente, em Presidente Prudente-SP, em 13/06/2018;
- Participação do docente Bernardo Teixeira na XII Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de S. Carlos, com a palestra "Resíduos Sólidos Recicláveis", em São Carlos-SP, em 13/09/2018;
- Participação na organização e realização do II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, em São Carlos-SP, de 26 a 28/09/2018

Relatório consolidado 2019-2020:

Atividades realizadas em 2019

Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: 12 meses

Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: sim/externo (53.900,00) - Caixa Econômica Federal
- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12

Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00) - Ministério da Cidadania/SENISP - Secretaria Nacional de Inclusão Social Produtiva
- Prazo de execução: 30 meses

Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão

- Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: 5 meses

Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental

- Coordenadora: Isabela de Oliveira Lussi
- Prazo de execução: 5 meses
- Financiamento: Não

Atividades realizadas em 2020

Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00) - Ministério da Cidadania
- Prazo de execução: 30 meses (prorrogados por mais 12)

Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: sim/externo (53.900,00) - Caixa Econômica Federal
- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12.

Projeto Encurtando distâncias IV

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/interno - Proex (bolsa de extensão)
- Prazo de execução: 16 de agosto a 16 de dezembro de 2020

Evento: Encontro Estadual da Rede de ITCP's (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares)

- Coordenador na UFSCar: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiado: Não
- Data de realização: 31 de agosto de 2020 (das 14 às 18h)

Encontro Regional da Rede de ITCP's

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiado: Não
- Data de realização: 29 de setembro de 2020 (das 14 às 18 h)

NEA São Carlos: ciclo de formação

- Coordenador: Joelson Gonçalves de Carvalho
- Financiado: Sim/externo – CNPq (R\$ 100.000,00)
- Prazo de execução: 24 meses (início em janeiro de 2020)

Podcast: Questão agrária e subdesenvolvimento nacional

- Coordenador: Joelson Gonçalves de Carvalho
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: março de 2020 a março de 2020.

Webnário: Universidad y economía social y solidaria en contexto de pandemia. Intercambio de reflexión y experiencias"

- Coordenador na UFSCar: Joelson Gonçalves de Carvalho
- Financiado: Não
- Data de realização: 1 de setembro de 2020 (das 16 a 19 horas).

Projeto: Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão

- Coordenadora: Luciana Pereira Furlanetto
- Financiamento: Não
- Prazo: 01 de março a 31 de julho de 2020

Projeto: Dercy Teles: ativista da floresta em pé

- Coordenadora: Luciana Pereira Furlanetto
- Financiado: Não
- Prazo de execução: 10 de junho a 07 de agosto de 2020

4. NOVAS AÇÕES OU ATIVIDADES EM ANDAMENTO⁽ⁱ⁾

Além dos projetos elencados acima (referentes a 2020), a unidade sedia os trabalhos do PET -Economia Solidária, coordenado pelo Docente Joelson Gonçalves de Carvalho. Este trabalho envolve pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação) envolvidos no Grupo de pesquisa CNPq Economia Solidária e Cooperativismo Popular, coordenado pela docente sênior Ana Lucia Cortegoso.

Em 2020 a unidade não ofereceu sua **ACIEPE**, embora a mesma tenha sido aprovada em edital para este tipo de atividade (execução 2020.1), pois a metodologia da mesma torna indispensável a realização de atividades presenciais, que foram inviabilizadas pela adoção de medidas de isolamento social.

O mesmo pode ser dito sobre as atividades da **Feira EcoSolidária (ação descrita no item 9.3.1: Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária)**, que foi inviabilizada no contexto da pandemia. Parte dos EE's participantes da Feira estão sendo contemplados no experimento da "Feira Virtual", desenvolvido no projeto "Rede EcoSanca", descrito no item anterior.

5. PONTOS PARA ACOMPANHAMENTO ESPECIAL⁽ⁱ⁾

O projetos de financiamento externo (Rede EcoSanca, financiado pelo Ministério da Cidadania/SENISP e o Projeto OITIS/Araraquara, financiado pela Caixa Econômica Federal, devem se estender até pelo menos metade de 2021. Mas no primeiro caso, as incertezas são muitas: disponibilidade de recursos financeiros na SENISP, possibilidade de não prorrogação (por mais 6 meses) no prazo de vigência do projeto (para maiores detalhes, consultar Gilmar Bertogo, da FAI).

Estão sendo elaborados diversos cursos de formação a serem veiculados via plataforma do Portal de Cursos Abertos - POCA/UFSCar, alguns sob o escopo do projeto Rede EcoSanca (SENISP), outros por iniciativa de docentes colaboradores e ainda alguns vinculados ao projeto NEA (Núcleo de Estudos Agroecológicos). Este último projeto é uma parceria entre o NuMI e o NuPER (Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural), sediado no DCSO. A pessoa de referência para estes assuntos será a servidora Luciana Pereira Furlanetto (especialista em assuntos educacionais), lotada na unidade.

Uma vaga de técnico administrativo e um cargo de direção (CD) são demandas históricas da unidade junto à UFSCar, presentes já no Termo de Referência de sua criação, em 2011. Gerenciar as atividades acima descritas (com orçamentos que se aproximam de R\$ 1 milhão de reais), respondendo a marcos regulatórios diversos (MROSC, CNPq, RTN) sem apoio de servidor técnico e sem remuneração adicional adequada, tem sido um desafio e um fardo. Novos gestores deverão lidar com isso.

6. PREPARATIVOS FINAIS⁽ⁱ⁾

Toda a documentação da unidade é encaminhada a um drive específico (incluído no banco de dados da UFSCar): suas senhas de acesso devem ser disponibilizadas ao futuro gestor;

O seguro dos automóveis (adquiridos pelo núcleo em projetos antigos) está vigente até maio de 2021, quando deverá ser renovado. Incluir estes autos na apólice da UFSCar requer atenção redobrada, pois estes não fazem parte da frota de uso comum da universidade, e portanto devem ser inseridos por meio de ofício especial junto à prefeitura do campus.

A gestão da unidade é exercida por um docente da ativa (conforme estatuto), que recebe uma FG. O estatuto do NuMI-EcoSol estabelece também que sua coordenação é escolhida pela comunidade acadêmica que colabora com o núcleo: há um documento, atualizado periodicamente, que aponta quem são os colaboradores oficiais da unidade, de acordo com modalidades de vinculação (bolsista, docente sênior, técnico terceirizado, etc..). Uma vez indicada a nova coordenação, cabe à reitoria nomeá-la.

Wagner de Souza Leite Molina
Coordenador Geral do NuMI-EcoSol



Documento assinado eletronicamente por **Wagner de Souza Leite Molina, Chefe de Núcleo**, em 01/10/2020, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0252351** e o código CRC **32DA4104**.

Lista de Membros NuMI-EcoSol/UFSCar

| Membro | Função | Formação/vinculação à UFSCar |
|-----------------------|--|-------------------------------------|
| Luciana Furlanetto | técnica 40h | educação/servidora técnica |
| Anna Carolina Santana | colaboradora voluntária | biologia/doutoranda (educação) |
| Rafaela Reis | técnica CLT (projeto externo) | ciências sociais/terceirizada |
| Daniele Francisco | técnica CLT (projeto externo) | administração pública/terceirizada |
| Lívia Arantes | técnica bolsista PIBICT(projeto externo) | economia/doutoranda (filosofia) |
| Isabela Lussi | colaboradora docente | terapia ocupacional/DTO |
| Joelson G. Carvalho | colaborador docente/coordenador PET | economia//DCSo |
| Maria Lucia Machado | colaboradora docente | nutrição/docente sênior |
| Ana Lucia Cortegoso | colaboradora docente | psicologia/docente sênior |
| Maria Zanin | colaboradora docente | engenharia materiais/docente sênior |
| Bernardo Nascimento | colaborador docente | engenharia civil/DCiv |
| Wagner Molina | coordenador geral docente | enonomia/DCSo |
| Ingra | bolsista PET | Tilps/graduação |
| Amanda | bolsista PET | filosofia/graduação |
| Joice | bolsista PET | biologia/graduação |
| Fernanda | bolsista PET | biologia/graduação |
| Carol | bolsista PET | educação/graduação |
| Letícia Caroline | bolsista PET | ciências sociais/graduação |
| Wesley | bolsista PET | Tilps/graduação |
| Hellen | bolsista PET | matemática/graduação |
| Letícia Narciso | bolsista PET | linguística/graduação |
| Cairo | bolsista PET | ciências sociais/graduação |
| Henrique | bolsista PET | medicina/graduação |
| Ruama | bolsista PET | matemática/graduação |

| | | |
|---------|--------------|----------------------|
| Regiane | bolsista PET | psicologia/graduação |
|---------|--------------|----------------------|

Relatório referente a 2017

Introdução

O NuMIEcoSol é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de Agosto de 2011, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e sucessora do Programa de Extensão Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOPUFSCar). A INCOOP, criada ao final da década de 90 na UFSCar, configurava-se como uma instância de atuação multidisciplinar, voltada à produção de conhecimento simultaneamente à intervenção, visando à formação de empreendimentos econômicos autogestionários como oportunidade de geração de trabalho e renda para populações excluídas e consolidação de princípios solidários e cooperativistas na sociedade. Fazia – e permanece como – parte de uma rede de incubadoras universitárias de empreendimentos solidários, a Rede de ITCPs, que inclui unidades similares (cerca de 50) criadas em universidades em todo o país. E foi da experiência acumulada no âmbito deste programa de extensão que nasceu a proposta de implantação de um "Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária", como unidade especial de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional de 2004 da UFSCar.

O NuMIEcoSol tem como missão, prevista em seu Regimento Interno:

Prestar atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economia Solidária; Colaborar com a formação e qualificação de profissionais para atuar e para produzir conhecimento no campo da Economia Solidária;

Implementar e favorecer a implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária;

Divulgar o conhecimento produzido, tornando acessível a quem de interesse (Regimento Interno do NuMIEcoSol, 2012).

Atividades realizadas

1- Projetos desenvolvidos com financiamento externo (antes do título de cada projeto, estão destacadas a origem do financiamento das ações. (Ex.: Proext/MEC, CNPq, SENAES). Algumas foram concluídas em julho de 2017 (PROEXT 2015 e Convênio SENAES), outras foram concluídas ao final do ano ou seguem em andamento (PROEXT 2016):

**1- PROEXT 2015 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu):
Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional: produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis no município de São Carlos – SP. (agosto 2015 a julho 2017)
Coordenadora: Profa. Maria Lúcia Teixeira Machado (DENf)**

O programa teve 3 frentes de ações, são elas: os objetivos da frente de Produção referem-se à produção agroecológica de hortaliças, ou seja, sem utilização de insumos sintéticos, agroquímicos e sementes e plantas transgênicas, em horta localizada em espaço público voltado para atividades com a Juventude dos bairros do entorno. Já a frente de Acesso tinha como objetivo geral: articular uma Feira de Economia Solidária no território do Jardim Gonzaga que oferecesse condições de acesso a alimentos saudáveis, naturais e preferencialmente oriundos de produção orgânica, tanto para produtores, quanto para consumidores. A frente de Consumo objetivava o acesso à informação e conscientização

sobre alimentação saudável às mães e crianças no Jardim Gonzaga, bairro de São Carlos. A participação na pesagem das crianças teve como objetivo introduzir aspectos da alimentação variada e saudável, bem como o conhecimento e aprovação de certos alimentos. Ao final do projeto, em julho de 2017, houve um encontro de encerramento e avaliação com a presença de toda a equipe que atuou no mesmo, representantes do público alvo atingido pelas ações, bem como demais membros do NuMI-Ecosol.

2- PROEXT 2015 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos-SP com referência na metodologia da educação popular. (agosto 2015 a julho 2017)

Coordenador: Prof. Fábio José Bechara Sanchez (DS)

Este Programa teve como objetivo desenvolver processos pedagógicos para fortalecer Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e a organização popular para a participação social nas políticas públicas de Economia Solidária (ES) em São Carlos-SP. Por meio da construção de diálogos pautados nos princípios da Educação Popular entre trabalhadores e trabalhadoras da ES em São Carlos, assim como com outros sujeitos sociais que tenham interface com a temática, buscou-se a consolidação de EES e o fortalecimento da participação nos espaços de organização coletiva. Apresentou-se como metas o fortalecimento da articulação comunitária na região do Jardim Gonzaga e Monte Carlo, o fortalecimento do Fórum Municipal de Economia Solidária e o aprimoramento da participação de seus membros fortalecendo a sua incidência em espaços participativos e de controle social. O programa aliou ações junto ao movimento de Economia Solidária à formação de seus agentes e de estudantes de graduação por meio da participação na elaboração e vivência das metodologias e sistematização do conhecimento. Buscou-se, portanto, dialeticamente, orientar e avançar na consolidação financeira das iniciativas de Economia Solidária e conseqüentemente no movimento de Economia Solidária a partir de processos educativos pautados na realidade social, organização e mobilização de sujeitos que lutam por seus direitos.

O Fórum Municipal de Economia Solidária de São Carlos (FMES) é a principal instância política de articulação dos participantes do Movimento de Economia Solidária, especialmente membros de empreendimentos econômicos solidários e de entidades de apoio e fomento à economia solidária. As reuniões do Fórum Municipal acontecem toda segunda-feira de cada mês, e cerca de 60 pessoas, membros de empreendimentos econômicos solidários, acompanham as reuniões. Além de grande parte da equipe contratada pelo projeto estar presente nas reuniões, participando das dinâmicas desenvolvidas, foi prestado auxílio constante na realização destas e na execução dos encaminhamentos deliberados pelo coletivo participante, como: levantamento de informes e pontos de pauta junto aos membros de empreendimentos; envio de e-mail para convocação das reuniões; moderação e relatoria das reuniões; proposição e desenvolvimento de atividades visando fortalecer o espaço e ampliar a participação das pessoas que compõem o movimento de economia solidária no município; inserção em comissões temporárias formadas em diferentes momentos e visando o atendimento de finalidades distintas, e, dentre outras ações, foram planejadas e desenvolvidas algumas atividades durante as reuniões.

3- PROEXT 2016 (categoria “projeto”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial (atividades realizadas entre agosto de 2016 e julho de 2017)

Coordenador: MARIA LÚCIA TEIXEIRA MACHADO

Nº. processo:

(Vinculado ao **Programa:23112.001722/2002-29** – Políticas e Práticas em Saúde Proc. 1722/2002-29)

A atividade tem vínculo com dois Programas de Extensão consolidados, e, portanto, dispensa apresentação e justificativa, conforme definido anteriormente. De qualquer forma, algumas informações serão fornecidas. Os referidos programas são: inicialmente "Políticas e Práticas em Saúde" e também "Incubadora Regional de Cooperativas Populares" (INCOOP) - hoje NuMI-EcoSol.

Cabe destacar que esta proposta que vem sendo reofertada já esteve articulada a projetos do NuMI apoiados pelo PRONINC, FAPESP-Políticas Públicas, ProExt 2014, ProExt 2015 e ao PET EcoSol, sendo desenvolvida no mesmo território de abrangência e, dessa forma, pode, se necessário, contar com a contribuição de uma equipe multiprofissional.

O tema é abrangente e multidisciplinar, sendo que a segurança alimentar e nutricional possui total interface com a saúde e qualidade de vida e no projeto os mesmos são abordados junto a cooperativas ou grupos auto-gestionários no âmbito da Economia Solidária.

Na área, esse espaço de atuação é considerado inovador por extrapolar os muros da Universidade e, até mesmo, dos serviços de saúde.

Em anos anteriores o projeto foi desenvolvido junto a diferentes grupos autogestionários, no mesmo território-alvo (Jardim Gonzaga e Monte Carlo) dos projetos de desenvolvimento territorial do NuMI EcoSol, já referidos.

Parcerias já existem e foram firmadas pela INCOOP/NuMI EcoSol, inclusive com várias Secretarias Municipais (ex: Saúde; Cidadania, Infância e Juventude; Trabalho, Emprego e Renda etc), ONGs, Igrejas (ex. Pastoral), movimentos sociais etc, bem como novas parcerias quando necessárias são buscadas e bem vindas, atendendo as características/exigências dos projetos aprovados pelos órgãos de fomento (PRONINC e FAPESP).

O público-alvo é estimado em 30 pessoas, pois tem em sua base o interesse dos cooperados ou membros de empreendimentos em formação, podendo e devendo abranger outras pessoas do território que queiram participar. Só é necessário o cuidado quanto ao número máximo de participantes, pois sendo muito grande ficaria incompatível com a realização de atividades participativas, como previsto pela metodologia adotada.

4- PROEXT 2016 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região. (agosto de 2016 a julho 2018)

COORDENADORA: Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (DTO)

A ação visou apoiar o grupo de geração de trabalho e renda RECRIART (EES composto atualmente por 20 pessoas com transtorno mental usuárias do CAPS II e de USF's do município de São Carlos) no processo de formalização como cooperativa social, bem como sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das Regiões Central, Centro-Leste e Sudeste do Estado de São Paulo para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à implantação de cooperativas sociais. Pretendeu-se também estimular o grupo RECRIART que se encontra em processo de incubação pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), desde 2006, a assumir o protagonismo no processo de formação e implantação destes grupos. A estratégia geral do projeto foi produzir conhecimento científico e tecnológico visando aprofundar o debate conceitual e metodológico relativo à Saúde Mental, Desvantagem Social, Inserção Laboral, Cooperativismo Social e Economia Solidária simultaneamente à ação na realidade social e à formação de diferentes atores sociais. O projeto beneficiou diretamente cerca de 300 pessoas em desvantagem social e, indiretamente, seus familiares.

5- PROEX 2016 (categoria “projeto”, segundo as normas do edital MEC/SeSu): Desenvolvimento de Estratégias para Fortalecimento de Rede de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no interior do Estado de São Paulo / SP. (agosto de 2016 a dezembro de 2017)

COORDENADOR: Prof. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira (DECiv)

Esta ação se inseriu no contexto da promoção do incentivo à construção e consolidação de formas associativas geradoras de laços de solidariedade por meio do fortalecimento de uma rede de cooperação econômica entre cooperativas e associações situadas em diversas cidades no interior do Estado de São Paulo, com enfoque em Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de atividade econômica de coleta seletiva, triagem, beneficiamento e comercialização de resíduos sólidos. O foco estratégico desta proposta foi aprimorar e produzir conhecimento científico e tecnológico em coerência com a realidade dos grupos populares, de forma a contribuir na práxis transformadora dos atores sociais protagonistas deste processo, dando ênfase ao debate conceitual e metodológico voltado ao fortalecimento e constituição de redes de cooperação entre EES. O projeto visou favorecer as famílias de membros de empreendimentos solidários, já existentes, em suas estratégias local e regional, a partir da geração de trabalho e renda por meio da expansão das atividades produtivas destes EES, com ênfase na cooperação em rede, colaborando para o desenvolvimento integral dos atores sociais mobilizados na transformação social por meio da Economia Solidária. Além disso, o projeto atendeu às demandas municipais de gestão de resíduos sólidos, frente às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010. Como resultado deste projeto, destaca-se a contribuição para o fortalecimento dos EES envolvidos e a estruturação da gestão de resíduos sólidos dos municípios envolvidos. Além disso, as ações geraram conhecimento a ser utilizado não somente pela comunidade acadêmica, mas também por gestores públicos, trabalhadores associados e outros atores sociais que tenham interesse na multiplicação de iniciativas semelhantes na sociedade.

6- Convênio Prefeitura Municipal de São Carlos e SENAES- Secretaria Nacional de Economia Solidária: Promoção de Ações Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local visando a superação da extrema pobreza no município de São Carlos-SP. (agosto de 2016 a julho de 2017). Processo 23112.000357/2016-00. Relatório completo acessível no sítio proexweb

COORDENADOR: Wagner de Souza Leite Molina (DCSo)

Tratou-se de um projeto voltado para a geração de trabalho e renda e a superação da exclusão social, envolvendo ações de fomento à organização de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) novos, mas também a consolidação de empreendimentos já existentes, por meio de processos de incubação associados com a articulação territorial de redes de cooperação e cadeias produtivas solidárias, tanto em âmbito territorial quanto setorial.

O valor total do projeto (convênio entre Prefeitura Municipal e SENAES era de de R\$ 1.541.599,40 reais, mas somente R\$ 377.208,00 reais foram destinados à contratação, via FAI, do NuMI-EcoSol, para que este cumprisse a etapa de incubação de empreendimentos, prevista como uma das ações a serem realizadas no bojo do convênio PMSC e SENAES. As ações se deram a partir do público selecionado pela prefeitura por meio do cadastro único - formado por trabalhadores e trabalhadoras em situação de vulnerabilidade (desempregados) - que frequentou cursos de formação profissional contratados pelo poder público municipal junto ao Senac.

Eram objetivos do projeto apresentado pelo NuMI (e caracterizado como "etapa incubação" no contexto do convênio junto à SENAES):

O início da atividade foi adiado em 6 meses, devido a problemas decorrentes do aparato burocrático da prefeitura de São Carlos, contratante da FAI, que gerenciou o projeto. As ações tiveram seu cronograma de execução refeito em função disso, mas sem grande prejuízo ao objeto do projeto.

Também devido a problemas inerentes ao poder público municipal, o repasse financeiro à FAI foi feito com atraso em mais de uma ocasião - uma delas acarretando a suspensão, por dois meses, das ações do projeto. Em função disso, a finalização do mesmo teve de ser prorrogada.

II - Atividades financiadas internamente via editais específicos da UFSCar:

1- Edital PROex: RECRIART: inclusão social pelo trabalho de usuários de serviços de saúde mental na perspectiva da economia solidária

Coordenadora: Profa. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (DTO)

Sobre o processo de assessoria ao Grupo Recriart ao longo do ano de 2017:

A equipe de incubação é formada por integrantes da UFSCar (Docente, estudantes bolsistas e estudantes voluntários de vários cursos e de várias disciplinas da universidade) e da USF (1 técnica de nível superior). Esta equipe apoia/assessora os integrantes do Recriart tanto na produção durante a oficina e na reprodução de cópias (realizados de segunda a sexta-feira) quanto na comercialização dos produtos ao longo do ano e inserção dos usuários em rede buscando sempre a autonomia dos integrantes e a mediação de conflitos. Também busca, junto com os usuários, a articulação do grupo com espaços/atores da economia solidária e a inclusão da família neste processo. No final de 2016 os empreendimentos econômicos solidários de São Carlos, entre eles o Recriart, estruturaram um espaço de comercialização dos produtos localizado no prédio que fica embaixo do Centro Público de Economia Solidária. Esta experiência está sendo muito rica para o Recriart, uma vez que seus integrantes assumiram a responsabilidade pelas vendas neste espaço, fazendo parte do rodízio entre os empreendimentos. Desta forma, o Recriart é responsável pela venda dos produtos de todos os empreendimentos em dois turnos na semana. Além deste espaço de comercialização, o Recriart também participa semanalmente da Feira de Economia Solidária da Praça XV e de eventos dentro e fora da UFSCar. São estratégias para garantir/construir a autogestão do grupo: assembleias realizadas semanalmente e Comissões (de arte, finanças, de qualidade e estoque, de precificação, de vendas e de feiras) que se reúnem sempre que necessário. A equipe de incubação se reúne quinzenalmente com o objetivo de planejar e avaliar o processo de incubação do grupo. Todas as oficinas, assembleias e reuniões são anotadas em livros específicos.

Entre as metas estipuladas para o ano de 2017 destacavam-se:

- Criar/organizar e desenvolver estratégias para que os usuários ampliem a diversidade dos produtos economicamente viáveis e melhorem a qualidade dos mesmos com vistas a aumentar a renda;
- Aprimorar a capacitação do grupo na nova atividade produtiva em desenvolvimento (reprodução de cópias e encadernação);

Consolidar as estratégias de ampliação de espaços/formas de comercialização dos produtos;

- Dar continuidade a capacitação dos integrantes e da equipe para a precificação dos produtos

seguindo os princípios do comércio justo e solidário;

- Assessorar o grupo de forma a promover a maior autonomia possível para o desempenho de

todas as atividades de produção e comercialização em consonância com os princípios da economia solidária;

- Formar o grupo em relação ao cooperativismo social de forma que o mesmo possa decidir sobre

a sua formalização como tal em momento oportuno.

III- Projetos executados pela equipe NuMI-EcoSol sem financiamento, cadastrados no proexweb:

1- Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão.

Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira (Servidora Técnica NuMI-EcoSol)

Atividades desenvolvidas:

Catálogo dos Vídeos do NuMI-EcoSol: A catalogação foi finalizada com mais de 200 vídeos salvos em um HD externo, esses vídeos serão colocados também em uma nuvem para dar acesso on-line a quem quiser baixar os vídeos.

Site para o Movimento de Economia Solidária de São Carlos: Está sendo construído o site de economia solidária de São Carlos, não está finalizado ainda porque os empreendimentos precisam mandar as informações. Site: <https://fmessaocarlos.wixsite>

Edição de vídeos e compartilhamento no YouTube.

Todos os vídeos feitos nos eventos foram editados e colocados no nosso canal do YouTube.

Canal do YOUTUBE: <https://www.youtube.com/channel/UCnLLfv4mFjzMSgKPAjDrzAg>

Atualização do site do NuMI-EcoSol.

site: www.numiecosol.ufscar.br

Postagem no Facebook e divulgação das cestas da Rede Agroecológica Santa Helena.

O facebook do NuMI-EcoSol é atualizado constantemente com informações sobre economia solidária e assuntos com temáticas sociais, graças à essa atualização constante, no ano passado conseguimos a marca de mil seguidores da página.

Facebook: <https://www.facebook.com/numiecosol/>

InformaNuMI:

Foram feitas duas edições de um informativo on-line das atividades do NuMI-EcoSol e de economia solidária na região (em anexo).

Cobertura de eventos.

Foram feitas a cobertura das plenárias municipal e estadual que ocorreram em São Carlos, os

vídeos editados estão no canal do YouTube do NuMI-EcoSol.

Acolhimento de duas alunas da ACIEPE

A comissão de comunicação fez o acolhimento de duas alunas da Aciepe de economia solidária oferecida pelo NuMI-EcoSol, elas participaram de reuniões da comissão e dos eventos de economia solidária.

Cartão de final de ano do NuMI

Todo final de ano o NuMI-EcoSol faz um cartão e o envia aos parceiros.

Conclusão

As atividades desenvolvidas no projeto foram fundamentais para a continuação da Comissão de Comunicação, com o projeto divulgamos o trabalho do NuMI-Ecosol e da economia solidária no município e também em outras regiões através das mídias sociais. Esse trabalho é muito importante, pois cada vez mais pessoas estão conhecendo a economia solidária e com isso podem ter uma alternativa de melhoria nas condições de trabalho e de vida.

2- Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária; Processo 23112.001215/2014-90). Há uma reoferta em andamento.

Coordenadora: Profa. Ana Lucia Cortegoso (vinculada ao NuMI-EcoSol como docente Senior)

A Feira EcoSolidária ocorreu às quartas-feiras, exceto durante períodos de suspensão de atividades acadêmicas, por greve ou recesso. Neste período foram mantidas as atividades de fomento ao grupo, com reuniões aproximadamente quinzenais e no mínimo mensais, nas quais foram identificadas e discutidas dificuldades e perspectivas para a Feira, considerando entrada e saída de produtores, parcerias, ampliação de produtos, melhoria das normas de funcionamento e outras demandas apresentadas pelo grupo de produtores ou questões propostas pela equipe de apoio. Os produtores participaram também de outras oportunidades de comercialização no âmbito da UFSCar, a partir de convites recebidos e articulações apoiadas pela equipe do NuMI-EcoSol.

3- ECONOMIA SOLIDÁRIA NO AR (Programa na Rádio UFSCar – segundo semestre de 2017)

PROGRAMA 1

No primeiro programa do quadro “Economia Solidária no Ar” discutiu-se o que é a economia solidária e como ela funciona. Foram feitas algumas entrevistas com algumas pessoas em que foi feita a pergunta “O que é a Economia Solidária?”, o primeiro convidado a debater com o locutor Renan Soares sobre o assunto, foi o professor Wagner Molina.

No momento musical foi apresentada a música “Da Lama ao Caos” do grupo Nação Zumbi. A segunda convidada, Digenir Chaves Fugaza presidente do conselho municipal de economia solidária em São Carlos, conversando sobre o movimento da EcoSol na cidade.

PROGRAMA 2

No segundo programa discutiu-se sobre economia solidária e a saúde mental. Os participantes: Isabella Lussi, professora do curso de Terapia Ocupacional da UFSCar e participante do NuMI-EcoSol; Iolanda Barbério, Terapeuta Ocupacional e participante do NASF; Jurandir, Daniel e

Antonio (membros do empreendimento RECRIART) foram convidados para conversar sobre o assunto e sobre o RECRIART e o seu funcionamento.

PROGRAMA 3

No terceiro programa continuou-se o assunto sobre a relação da economia solidária com a saúde mental, mais especificamente sobre a criação do RECRIART, sua história, as parceiras, os produtos etc. No momento musical, ouviu-se “Vaca Profana”- Gal Costa.

PROGRAMA 4

No quarto programa foi discutido sobre Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional. As convidadas para falar sobre o assunto foram: Maria Lúcia Teixeira Machado, professora da UFSCar e Anna Carolina Santana da Silva, mestranda do programa de Ciência, Tecnologia e Sociedade e técnica do NuMI. Foram discutidos sobre o que cada uma das áreas trabalham e como se organizam.

IV- ACIEPE: Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais

Esta ACIEPE visa formação de profissionais de nível superior em economia solidária, esta vista como alternativa de organização popular para o trabalho. As atividades previstas visam proporcionar capacitação conceitual, teórica e prática sobre economia solidária, com destaque para os desafios da autogestão; para tanto, promove oportunidades para participação em atividades diversas de intervenção e de produção de conhecimento sobre o tema, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades previstas incluem encontros presenciais e de participação em atividades práticas (junto a grupos incubados, oficinas, reuniões e eventos de economia solidária, etc.), dentre um conjunto de possibilidades colocado à disposição dos alunos.

Na edição referente ao primeiro semestre de 2017, o número de vagas efetivamente oferecido (15) foi totalmente preenchido, sendo um dos matriculados externo à universidade. Este aluno relatou que muitos colegas (em seu trabalho) e amigos pessoais gostariam de se matricular em cursos de extensão como as ACIEPES, mas não o fazem por incompatibilidade de horários: as atividades coincidem com o horário comercial, impedindo o acesso daqueles que foram descritos como "classe trabalhadora". Neste sentido, o horário desta ACIEPE (almoço, entre 12:15 e 13:45h) foi bastante elogiado. Dificuldade encontrada: o número de alunos que não concluíram a atividade ou extrapolaram o limite de faltas se elevou em relação a anos anteriores. Como possíveis causas da evasão, destacam-se:

1- Compromisso dos discentes em relação à disciplinas regulares de seus cursos de graduação faz com que a dedicação à ACIEPE fique em segundo plano; isso é reforçado pelo fato de que os alunos faltaram - ou desistiram do curso - em época de provas em seus cursos.

2- A grande oferta de outras ACIEPES pode ter contribuído para que alguns dos inscritos não tenham sequer comparecido ao primeiro dia do curso.

Dos 15 inscritos, 09 concluíram.

Na edição referente ao segundo semestre de 2017, as atividades se desenvolveram normalmente, sendo que o número de alunos inicialmente matriculados foi de 25 alunos (muito bom), mas apenas 13 concluíram como aprovados. Nesta edição não ocorreram alterações em relação à proposta inicial. A única dificuldade encontrada se refere à

remuneração do bolsista da ACIEPE: devido a um atraso no cadastramento do mesmo, o coordenador da atividade consultou a PROex sobre a possibilidade de que o pagamento das quatro bolsas previstas fosse iniciado um mês mais tarde (pagamento em outubro - referente à setembro) e finalizado um mês depois do previsto (pagamento em janeiro - referente a dezembro, ou dois pagamentos em dezembro). Diante da impossibilidade deste arranjo, a última remuneração do bolsista (que de fato atuou por 4 meses) foi arcada pelo coordenador da atividade.

V- Trabalhos apresentados em eventos:

1- Trabalhos apresentados no XIII Seminário Internacional PROCOAS-AUGM (09 a 11 de outubro) na USP de São Paulo.

1- A incubação de um empreendimento econômico solidário no distrito rural de Santa Eudóxia, em São Carlos-SP: caminhos para uma economia solidária inclusiva e feminista
Ednalva Felix das Neves, Beatriz Carrascosa von Glehn Schwenck

2- Do orgânico ao karaokê: experiência da Feira Compre no Bairro no território do Gonzaga, município de São Carlos – SP
Anna Carolina Santana da Silva, Marina de Matteu Alves, Maria Lúcia Teixeira Machado

3- Estabelecendo condições para sistematização de experiências de apoio à organização de feiras no campo da economia solidária
Ana Lucia Cortegoso, Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho

4- Estratégias de Publicidade e Propaganda junto à empreendimentos econômicos solidários: relatos de experiência.
Michele Yenara Agostinho, Lucy Oliveira, Anna Carolina Santana da Silva

5- Socialização de saberes na nuvem em um núcleo de economia solidária: anseios e dificuldades
Carla Renata Rufo, Alice dos Santos, Maria Lúcia Teixeira Machado

6- Em busca do desenvolvimento sustentável: as intersecções entre design, economia solidária e tecnologia social
Isadora Candian dos Santos, Maria Lúcia Teixeira Machado

7- Os desafios da Autogestão em uma incubadora universitária: estudo de caso da Comissão Gestora Administrativa do NuMI-EcoSol/UFSCar.
Daniele Francisco, Wagner de Souza Leite Molina

8- Aspectos favorecedores para a sobrevivência de uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis em cenário de fragilidade: o caso da COOPERVIDA/São Carlos,SP.
Maria Zanin, Carolina Valente Santos, Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira

9- Políticas Públicas e a constituição do movimento de economia solidária: uma análise sobre o caso de São Carlos-SP.

Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho; Beatriz Carrascosa von Glehn Schwenck; Bruno Ismael Garbuio; Pedro Henrique da Silva; Maria Fernanda de Almeida.

10- Economia Solidária e Saúde Mental: análise do contexto nacional

Lisabelle Manente Mazaró; Isabela Aparecida de Oliveira Lussi; Natália Torres de Almeida Menezes.

2- Trabalhos apresentados na VI Conferência Internacional de Pesquisas e Estudos sobre Economia Social e Solidária (CIRIEC Brasil) 29/11/2017 a 02/12/2017 em Manaus/AM

1- Apresentação do artigo “As mulheres e a economia solidária: a incubação de um empreendimento econômico solidário no distrito rural de Santa Eudóxia/São Carlos/SP”, sobre a experiência de incubação de um empreendimento econômico solidário realizada no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Multidisciplinar de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária da UFSCar (NuMI-EcoSol).

Beatriz Carrascosa von Glehn Schwenck

2- Intelectuais orgânicos no desenvolvimento hegemônico e contra hegemônico da economia solidária e suas controvérsias com outras formas de economia: os casos de Portugal e Brasil

Hilano José Rocha de Carvalho

Conclusão

Como pode ser percebido ao se analisar o conjunto de atividades acima descritas, as ações do NuMI - EcoSol dependem majoritariamente de recursos captados externamente. Sua equipe é formada por uma servidora técnica em assuntos educacionais e por docentes de vários departamentos (DCSo, DTO, DS, DCiv) e seniores, além de uma docente do IFSP, totalizando dez docentes com tempo de dedicação bastante variado, pois todos os docentes atuam como colaboradores voluntários, exceto o coordenador da unidade (que recebe uma FG). Todas as demais pessoas envolvidas (técnicos de nível superior, alunos bolsistas de graduação) são remuneradas vinculadas à unidade via projetos financiados externamente. Com a atual (e momentânea, espera-se) escassez de editais que financiem ações de extensão, as atividades desenvolvidas no núcleo, bem como sua equipe tenderão a se reduzir, ao menos em termos de extensão. Mas a unidade segue como importante espaço de interação para pesquisadores ligados a diversos programas de pós-graduação de outras universidades: PPGCTS, PPGOSP, PPGEU, programas da USP, além de pesquisadores de universidades latinoamericanas ligadas à AUGM (só em 2018 a unidade receberá três pesquisadores do programa “escala docente”). No mais, a gestão dos projetos acima elencados (sendo que em 2018 um grande convênio junto à SENAES será iniciado) têm, ano a ano, demandado grande esforço de gestão administrativa, sem que a unidade disponha de um servidor técnico administrativo, sendo este um dos gargalos que persistem para além de eventuais momentos de escassez de financiamento externo ou redução de orçamento interno.

Relatório de Gestão 2018

NuMI - EcoSol

(Núcleo Multidisciplinar e Integrado de estudos, formação e intervenção em Economia Solidária)

Introdução

O núcleo opera majoritariamente a partir de recursos externos, provenientes de agências de fomento como o CNPq - sobretudo os editais "Proninc", destinados especificamente para incubadoras universitárias de cooperativas populares - além de programas de financiamento à extensão universitária como o Proext (MEC/Sesu) e editais de entidades como fundações ou órgãos governamentais (prefeituras, secretarias estaduais e ministérios). Com a escassez destas modalidades de financiamento, e dada a limitação dos recursos internos à universidade (disponíveis principalmente sob a égide de editais da ProEx), as atividades do núcleo foram bastante reduzidas no ano de 2018, em comparação com o registrado em anos anteriores. Ainda assim, foi possível levar a cabo um bom número de iniciativas, envolvendo as atividades descritas a seguir, em ordem cronológica e identificadas conforme sua natureza (projeto de extensão, atividade de formação, evento acadêmico, etc):

Projeto de Extensão

Vinculado ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP. Nº. processo: 23112.002387/2016-42

Título da Atividade: Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região - PROEXT 2016

Processo 23112.002387/2016-42

Coordenadora: Profa. DRa. ISABELA APARECIDA DE OLIVEIRA LUSI

Situação: concluído em 11/05/2018

Descrição:

Este programa teve como principais objetivos: 1) sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das Regiões Central, Centro-Leste e Sudeste do Estado de São Paulo para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à implantação de cooperativas sociais e 2) estimular o grupo RECRIART (EES composto atualmente por 20 pessoas com transtorno mental usuárias do CAPS II e das USF's do município de São Carlos) que se encontra em processo de incubação pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), desde 2006, a assumir o protagonismo no processo de sensibilização destes grupos.

Projeto de extensão

Financiado pelo Edital para Apoio às Atividades de Extensão a serem Realizadas na UFSCar em 2018 (ProEx)

Valor financiado: 560,00 + 5 meses de bolsa de extensão

Título da Atividade: Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental

Coordenador: ISABELA APARECIDA DE OLIVEIRA LUSI

Situação: concluído em 21/12/2018

Descrição:

Este projeto teve como objetivo dar continuidade ao processo de incubação do Grupo Recriart e da Panificação "Pane Tem: coma bem e com saúde", ambos formados por usuários de serviços de saúde mental de São Carlos. Esse processo tem sido realizado por uma equipe

de incubação composta por integrantes da Universidade Federal de São Carlos/NuMI-EcoSol e da Secretaria Municipal de Saúde (USF) integrando ensino, pesquisa e extensão. Constituíram-se metas para 2018: fortalecer as estratégias criadas em 2017 para a melhoria da qualidade e a diversidade dos produtos e organização para a produção e comercialização de produtos economicamente viáveis; assessorar os grupos de forma a promover a maior autonomia possível para o desempenho de todas as atividades de produção e comercialização em consonância com os princípios da economia solidária; e, especificamente referente ao Recriart, assessorar na retomada da atividade de reprodução de cópias.

Projeto de extensão

sem financiamento

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP

Título da Atividade: Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária

Nº. processo: 23112.003646/2018-14

Coordenador: ANA LUCIA CORTEGOSO (Sênior - NuMI-EcoSol)

Situação: em andamento

Descrição:

O projeto, reofertado a cada ano, prevê a implantação e avaliação de uma estratégia de comercialização de produtos gerados e acesso a serviços prestados por empreendimentos e iniciativas de economia solidária locais e regionais, como condição para promover práticas de consumo éticas, responsáveis e solidárias, relação direta produtor-consumidor, fortalecimento do sistema de economia solidária em construção e atendimento a necessidades da comunidade universitária, por meio da oferta de produtos saudáveis, com preço justo, produzidos com base em princípios de conservação ambiental e de promoção de igualdade social. A estratégia indicada é a realização de uma feira semanal, organizada pelos produtores com o apoio da equipe do NuMI-Ecosol. Tal feira é realizada desde 2014 e atualmente ocorre em frente ao prédio do CECH, sempre às quartas-feiras, das 11:00h às 14:00h.

Projeto de Extensão

(termo de fomento assinado junto ao MTE/SENAES em 28/12/2017, tendo a FAI/UFSCar como responsável pela gestão do projeto) - início das atividades previsto para fevereiro/março de 2018 e prazo de execução de 36 meses.

Vinculado ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP

Total de recursos externos captados: R\$ 870.000,00

Título da atividade: “Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca”.

Coordenador: Prof.Dr. WAGNER DE SOUZA LEITE MOLINA

Situação: em andamento

Descrição:

Esta atividade visa apoiar a organização e fortalecimento de uma Rede de Cooperação Solidária constituída por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos, SP, a partir das articulações e parcerias existentes e por meio da criação de uma base de serviços que realize ações de assessoria técnica aos EES e a rede de forma participativa e visando o fomento a cadeias produtivas, ao desenvolvimento territorial e à ampliação das condições para geração de trabalho e renda, com ênfase na perspectiva de gênero.

A contratação da equipe técnica só pode ser efetivada a partir do dia 17 de setembro de 2018, devido ao atraso na transferência da verba para a execução do projeto, seguido de dificuldades burocráticas envolvendo a FAI e a SENAES. Tendo em vista que a composição da equipe se iniciou com seis meses de atraso, as atividades que só foram iniciadas no segundo semestre, em outubro. Entre as ações realizadas ou iniciadas:

1- início de coleta de dados para a composição de um diagnóstico inicial da situação dos empreendimentos a serem apoiados, a fim de que cursos de formação sejam especialmente formatados para atendimento do público alvo, conforme suas demandas e a partir de avaliação por parte da equipe técnica. Tal diagnóstico deve estar concluído até março de 2019;

2- Apoio na organização da I Semana de Economia Solidária de São Carlos, ocorrida entre os dias 11 e 14 de dezembro de 2018, e que contou com atividades de formação e intervenção envolvendo inclusive outros empreendimentos da região (Araraquara, Rio Claro), além de atividades culturais e uma grande circulação de pessoas no espaço da feira de economia solidária, montada ao longo do evento na praça XV de novembro, no centro da cidade de São Carlos.

3- Confecção de material de apresentação para os empreendimentos apoiados pelo projeto, o qual foi distribuído em reuniões de apresentação do projeto junto ao seu público alvo e gestores públicos municipais.

4- Acompanhamento de reuniões do Fórum Municipal de Economia Solidária e do COMESOL - Conselho Municipal de Economia Solidária, espaços a serem fortalecidos e articulados no sentido de construção da futura rede de cooperação entre os empreendimentos econômicos solidários de São Carlos, conforme os objetivos do próprio projeto.

Evento de extensão

Sem financiamento.

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Título da Atividade: III Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária

Nº. processo: 23112.001517/2018-91

Coordenador: ANA LUCIA CORTEGOSO (Sênior - NuMI-EcoSol)

Situação: realizado entre 24 e 25 de abril de 2018

Descrição:

A Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) é uma ação realizada em diversas universidades brasileiras há cinco anos, no mês de abril, em memória ao Massacre de Eldorado dos Carajás, no Estado do Pará no qual, em confronto com a polícia, 19 trabalhadores rurais foram assassinados. Esta temática é, por seu caráter concreto envolvendo extensão, pesquisa e ensino, altamente relevante para ser pautada na universidade. O objetivo deste evento foi pautar as especificidades da questão agrária no ambiente universitário da UFSCar.

Metodologicamente isso seria feito a partir da realização de duas mesas redondas, nos dias 24 e 25 de abril com docentes da UFSCar e convidados externos (no dia 24/04, Movimentos Sociais: criminalização e resistência; no dia 25/04, Questão Agrária no pós-golpe: o que esperar?). As duas mesas foram fundidas em uma só, realizada no dia 25/04, com todos os participantes convidados, sendo que no dia 24 ocorreu uma atividade de abertura formal do evento, com manifestações de desagravo em função de denúncia sobre a jornada, amplamente rechaçada pela comunidade acadêmica da UFSCar e externa a ela. No dia 25 foram realizadas, ainda, uma visita guiada ao Cerrado da UFSCar e uma mesa sobre os Atingidos por Barragens (MAB).

Os objetivos foram plenamente atingidos e os resultados foram além do esperado. Houve uma participação sempre superior a 150 pessoas em cada uma das mesas, tendo sido fortalecidas com o evento as instâncias organizadoras (Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária - NuMI-EcoSol; Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural - NuPER; Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo - GEPEC).

Evento de extensão

Contemplado pelo Edital de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos na UFSCar entre agosto e dezembro de 2018. Recursos: ProEx: R\$ 750.00 - Externos (FAPESP): R\$ 20,000.00
Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Título da Atividade: II CONPES – Congresso de Pesquisadores de economia solidária: "Solidariedade em trabalho, relações de gênero e preservação ambiental"

Nº. processo: 23112.001236/2018-39

Coordenador: Prof. Dr. ANDRÉ RICARDO DE SOUZA (DS)

Situação: realizado entre 26 e 28 de setembro de 2018

Descrição:

Tratou-se da segunda edição do Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária, organizado pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) e pela Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES), junto com três programas de pós-graduação da UFSCar. O evento tratou principalmente das questões: autogestão, sustentabilidade, cooperativismo. Nos GTs, houve exposição de textos propostos por técnicos de órgãos públicos, ONGs, integrantes de empreendimentos solidários e pessoas engajadas em diversas áreas do conhecimento nos três níveis de formação: graduandos, pós-graduandos e doutores.

O congresso foi de fato exitoso por promover um debate científico-acadêmico entre programas de pós-graduação, professores, pesquisadores, estudantes, trabalhadores de empreendimentos associativos, integrantes de órgãos públicos e de organizações não governamentais e demais interessados nas questões relevantes relacionadas ao universo da economia solidária (que abrange trabalho associado, cooperativismo, autogestão e políticas públicas) em sua interseção com as relações de gênero e a questão ambiental. Contribuiu também para o fortalecimento e a divulgação da Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES), bem como do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol-UFSCar) e dos programas de pós-graduação: Sociologia (PPGS), Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) e Terapia Ocupacional (PPGTO). O II Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária (II CONPES) também contribuiu para a integração de ensino, pesquisa e extensão universitária, pois os trabalhos apresentados em conferências, mesas-redondas e grupos de trabalho, abertos ao público em geral, decorrem de tais atividades e as enriquecem. Além, disso o evento promoveu apresentação de resultados investigativos, completos e parciais dos docentes e alunos dos referidos programas de pós graduação, de modo a colaborar com a integração de seus membros. Os textos produzidos no âmbito da UFSCar e das 48 instituições de ensino de ensino e pesquisa que enviaram participantes para fazer apresentações foram adequadamente divulgados e debatidos. Ao todo, foram recebidos 196 resumos de trabalho, dos quais 167 foram aprovados e 118 efetivamente expostos no evento. Entre estes, houve 105 apresentações orais de pós graduandos e pesquisadores doutores, oriundos de diversas universidades das cinco regiões do país e também do exterior. Além disso, houve 13

apresentações de pôsteres por alunos de graduação. O total do público participante foi de 300 pessoas

Evento de Extensão (não cadastrado no Proexweb):

Sem financiamento

Título da atividade: Mesa-redonda sobre Economia Socialista e o legado de Paul Singer.

Responsáveis: docentes colaboradores do NuMI-EcoSol

Situação: Realizado em 20/11/2018

Descrição:

No dia 20 de novembro, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) sediou a mesa-redonda intitulada "Economia Socialista: o legado de Paul Singer", conduzida pelos professores André Ricardo de Souza, do Departamento de Sociologia (DS), e Joelson Gonçalves de Carvalho, do Departamento de Ciências Sociais (DCSo). A iniciativa - organizada pelo Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) da UFSCar e pela Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES) - propôs uma reflexão a respeito do livro "Economia Socialista", publicado pela Editora Perseu Abramo, em 2000, e de autoria de dois economistas: João Machado, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e Paul Singer, professor da Universidade de São Paulo (USP) falecido em abril deste ano, e que idealizou e liderou no Brasil a articulação de iniciativas de Economia Solidária. A obra, que contém comentários de intelectuais e lideranças políticas - e que é ainda pouco conhecida e estudada -, discute os problemas ocorridos no chamado "socialismo real" do Leste Europeu e ideias a respeito da construção de uma sociedade socialista, necessariamente igualitária e democrática. O encontro também foi uma homenagem da UFSCar a Paul Singer, ocorreu a partir das 17h30, no auditório da Unidade Especial Informação e Memória (UEIM).

Projeto de extensão

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Financiamento ProExt (bolsa de extensão)

Título da Atividade:

Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão.

Nº. processo: 23112.001518/2018-36

Coordenadora: Técnica Ms. LUCIANA FURLANETTO PEREIRA

Situação: concluído em 31/12/2018

Descrição:

Justificativa: melhorar a comunicação interna do NuMI-EcoSol. Devido ao grande número de atividades que o núcleo desenvolve, há a necessidade de articular/socializar os acontecimentos e resultados entre as equipes, a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Objetivos: fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol, afim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino-pesquisa-extensão pelas equipes.

Metodologia: a partir da busca de informações pela comissão de comunicação sobre elementos que possam ser de interesse dos envolvidos com a Economia Solidária, criar estratégia de comunicação, inclusive com a utilização de mídias sociais e captação audiovisual. Segue abaixo uma sucinta apresentação das atividades desenvolvidas:

1- Catalogação dos Vídeos do NuMI-EcoSol:

A catalogação foi finalizada com mais de 200 vídeos, esses vídeos estão salvos em um HD externo e foram colocados também em uma nuvem.

2- *Edição de vídeos e compartilhamento no YouTube.*

Todos os vídeos feitos nos eventos foram editados e colocados no nosso canal do YouTube. Canal do YOUTUBE: <https://www.youtube.com/channel/UCnLLfv4mFjzMSgKPAjDrzAg>

3- *Atualização do site do NuMI-EcoSol.*

O site está sendo atualizado com frequência pela equipe. Site: www.numiecosol.ufscar.br No site também foram colocadas as informações sobre o processo seletivo de bolsistas:

<http://www.numiecosol.ufscar.br/news/comissao-de-comunicacao-do-numi-ecosol-realiza-processo-seletivo-para-contratacao-de-bolsista>

<http://www.numiecosol.ufscar.br/news/numi-ecosol-divulga-lista-dos-inscritos-no-processo-seletivo>

4- *Postagem no Facebook e divulgação das cestas da Rede Agroecológica Santa Helena.*

O facebook do NuMI-EcoSol é atualizado constantemente com informações sobre economia solidária e assuntos com temáticas sociais, graças à essa atualização constante, no ano passado conseguimos a marca de mil e duzentos seguidores da página.

Facebook: <https://www.facebook.com/numiecosol/>

5- *Cobertura de eventos.*

Foram feitas a cobertura com fotos e um vídeo para a divulgação da feira ecosolidária da UFSCar, a feira ocorre toda quarta-feira no CECH, das 11 h às 14h. Foram feitas também a cobertura dos eventos: II CONPES (Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária), com elaboração de material de divulgação como folders, banner e faixas e cobertura fotográfica do evento; I Semana de Economia Solidária de São Carlos, que contou com a cobertura fotográfica da bolsista que também elaborou o material de divulgação.

Atividades de Formação: ACIEPE - Edital para a Realização de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) a serem realizadas na UFSCar no Segundo Semestre Letivo de 2018

Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Título da Atividade:

Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais

Nº. processo: 23112.001182/2018-10

Coordenador: Prof. Dr. Wagner de Souza Leite Molina

Situação: concluída

Descrição:

Esta ACIEPE, reofertada todos os anos, visa formação de profissionais de nível superior em economia solidária, esta vista como alternativa de organização popular para o trabalho. As atividades previstas visam proporcionar capacitação conceitual, teórica e prática sobre economia solidária, com destaque para os desafios da autogestão; para tanto, promove oportunidades para participação em atividades diversas de intervenção e de produção de conhecimento sobre o tema, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades previstas incluem encontros presenciais e de participação em atividades práticas (junto a grupos incubados, oficinas, reuniões e eventos de economia solidária, etc.), dentre um conjunto de possibilidades colocado à disposição dos alunos.

Outras atividades realizadas:

1- custeadas com recursos RTN repassados diretamente pela reitoria da UFSCar:

- *Participação no Fórum Social Mundial 2018 em Salvador/BA da professora Isabela Aparecida de Oliveira Lussi.*

A professora representou o NuMI-EcoSol em todas as atividades do Fórum Social Mundial vinculadas à economia Solidária: lançamento da campanha por um Currículo Global da Economia Solidária; Feira de Economia Solidária; Reunião da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – Rede de ITCPs; participação na mesa redonda “Universidade, Sociedade, Pensamento Crítico e a Comunicação Estratégica”; participação na mesa redonda “Um diálogo sobre os desafios da esquerda: a luta pela unidade num futuro incerto”; participação na Assembleia Mundial da Mulheres; participação no Ato em Defesa da Democracia; participação na mesa redonda “A Universidade e a Educação no contexto da resistência democrática”; participação na mesa redonda “universidade e Democracia”.

- *Apresentação de trabalho científico e participação de reuniões de âmbito de articulação de associação entre no evento: XIV Seminário Internacional PROCOAS da colaboradora Anna Carolina Santana da Silva*

A participante teve como objetivo apresentar trabalho científico e participar de mesas de discussão no XIV Seminario Internacional de PROCOAS “La universidad pública y la transición hacia otra economía. Debates y desafíos en el centenario de la Reforma Universitaria” organizado por el Comité Académico Procesos cooperativos y asociativos de la Asociación Universitaria del Grupo Montevideo (PROCOAS-AUGM) y la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Córdoba.

O congresso teve caráter científico com discussões diversificadas com a rede de universidades AUGM com intuito de promover o avanço científico na área da Economia Social e Solidária.

2- Desenvolvidas pela Linha de Ação sobre Catadores de material reciclável (LACat), sem financiamento, por meio de colaboração de docentes e adesão voluntária de pós-graduandos que estudam a temática:

- Presença em reuniões da Rede Anastácia de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis das regiões Central e Alta Mogiana do estado de São Paulo-SP que ocorreram no ano de 2018;

- Idas periódicas à Coopervida (Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos-SP), para monitoramento e acompanhamento;

- Aperfeiçoamento e aplicação participativa de ferramenta para sistematização de dados de comercialização das cooperativas membros da Rede Anastácia, visando a comercialização conjunta de materiais recicláveis entre as cooperativas e o fortalecimento da Rede;

- Participação em todas as atividades do Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos de São Carlos-SP, com organização destaque para o acompanhamento das atividades de coleta seletiva e a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS);

- Elaboração e submissão de projeto de pesquisa ao Edital CNPq/Sescoop sobre Cooperativismo;

- Parceria com o Departamento de Gestão de Resíduos da UFSCar - DeGR, no apoio mútuo para assessoria à Coopervida e à coleta seletiva da UFSCar;

- Participação dos docentes Maria Zanin e Bernardo Teixeira, da LACat, no II Seminário sobre Resíduos Sólidos Urbanos na Região de Presidente

- Prudente, em Presidente Prudente-SP, em 13/06/2018;
- Participação do docente Bernardo Teixeira na XII Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de S. Carlos, com a palestra "Resíduos Sólidos Recicláveis", em São Carlos-SP, em 13/09/2018;
 - Participação na organização e realização do II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, em São Carlos-SP, de 26 a 28/09/2018
 - Participação da pós-graduanda Maria Paula P. Oliveira no IX Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, em São Bernardo do Campo-SP, em 27/11/2018, apresentando o trabalho realizado no âmbito do LACat: **OLIVEIRA, M. P. P. ; PICARELLI, E. C. ; NEVES, A. M. ; MAIA, M. A. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Diagnóstico de Ecopontos de um Município de Médio Porte e Possibilidades de Revitalização - estudo de caso de São Carlos (SP). In: IX Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2018, São Bernardo do Campo, SP. Anais do IX CONGEA. S. Bernardo do Campo: IBEAS, 2018. v. 1. p. 1-8.**
 - Participação das pós-graduandas Maria Paula P. Oliveira e Gabriela Oviedo no II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, em São Carlos-SP, em 27/09/2018, apresentando os trabalhos realizados no âmbito do LACat: **OLIVEIRA, M. P. P. ; PICARELLI, E. C. ; ZANIN, M. ; NEVES, A. M. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Procedimentos Coletivos de Participação: estudo de caso em uma cooperativa de catadores. In: II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, 2018, São Carlos, SP. Anais do II CONPES. São Carlos: Diagrama Editorial, 2018. v. 1. p. 1-16.**
 - OVIEDO, G. ; OLIVEIRA, M. P. P. ; NEVES, A. M. ; ZANIN, M. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Produção e Venda dos Resíduos Sólidos Recicláveis em Rede de Cooperativas. In: II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, 2018, São Carlos. Anais do II CONPES. São Carlos: Diagrama Editorial, 2018. v. 1. p. 1-16.**
 - Publicação e lançamento, durante o II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, do livro "Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil", co organizado pela docente Maria Zanin e com três capítulos relacionados às atividades do LACat: **MACHADO, A. M. R. ; PRINTES, L. B. ; SILVA, P. A. ; TEIXEIRA, B. A. N. ; ZANIN, M. . Experiências na Gestão de Resíduos Sólidos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Paulo, Brasil. In: Rodriguez, M.G.Fabregat; Leal, A.C.; Zanin, M.; Dias, L.S.. (Org.). Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil. 1ed.Tupã, SP: ANAP, 2018, v. , p. 51-76.**
 - SANTOS, C. V. ; ZANIN, M. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Fóruns Comunitários como Estratégia para Controle Social de Políticas Públicas para Gestão de Resíduos Sólidos: o caso de São Carlos, São Paulo, Brasil. In: Rodriguez, M.G.Fabregat; Leal, A.C.; Zanin, M.; Dias, L.S.. (Org.). Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil. 1ed.Tupã, SP: ANAP, 2018, v. , p. 77-88.**
 - OLIVEIRA, L. D. P. D. S. ; SANTOS, C. V. ; TEIXEIRA, B. A. N. ; ZANIN, M. . Desafios e Potencialidades de uma Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis no Contexto da Economia Solidária: o caso da**

COOPERVIDA, São Carlos, São Paulo, Brasil. In: Rodriguez, M.G.Fabregat; Leal, A.C.; Zanin, M.; Dias, L.S.. (Org.). Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil. 1ed.Tupã, SP: ANAP, 2018, v. , p. 89-108.

- Publicação do artigo em periódico:

ZANIN, M. ; OLIVEIRA, L. D. P. D. S. ; SANTOS, C. V. ; SANTIAGO, C. D. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Incubadora Universitária e Cooperativa de Catadores: apoio em diferentes cenários. REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO, v. 14, p. 9-28, 2018.

Conclusões

Apesar do momento de escassez de recursos que tem afetado a toda a universidade, as ações do núcleo não cessaram, graças a uma maior ênfase dada a ações de formação - e eventos acadêmicos. Mas as ações que têm na incubação de empreendimentos, por sua vez, tendem a ser mais comprometidas, pois este tipo de trabalho demanda recursos para a remuneração de equipes específicas para este fim, pois a carga horária que pode ser alocada voluntariamente por docentes, técnicos e alunos (sobretudo os de graduação) não é suficiente para manter processos contínuos de assessoria junto ao público externo.

9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

Em 2020 a unidade deu sequência a suas atividades de fomento à economia solidária a partir de seis projetos - sendo três deles com financiamento externo, além das atividades do PET economia solidária.

9.3.1 Atividades realizadas em 2019

Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiamento: Não

- Prazo de execução: 12 meses

Resumo: O projeto prevê a continuidade e avaliação de uma estratégia de comercialização de produtos gerados e acesso a serviços prestados por empreendimentos e iniciativas de economia solidária locais e regionais, como condição para promover práticas de consumo éticas, responsáveis e solidárias, relação direta produtor-consumidor, fortalecimento do sistema de economia solidária em construção e atendimento a necessidades da comunidade universitária, através da oferta de produtos saudáveis, com preço justo e produzidos com base em princípios de conservação ambiental e de promoção de igualdade social. A estratégia indicada é a realização de uma feira semanal, organizada pelos produtores com o apoio da equipe do NuMI-Ecosol.

Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiamento: sim/externo (53.900,00)

- Caixa Econômica Federal

- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12

Resumo: O projeto visa apoiar iniciativas de geração de trabalho e renda, inclusão social e a melhoria das condições de vida dos moradores do Residencial dos OITIS, na cidade de Araraquara. O projeto será desenvolvido durante o período de 11 meses. Serão oferecidas formação e assessoria técnica de forma a propiciar as condições favoráveis para a criação e estruturação de uma iniciativa econômica coletiva, autônoma, autogestionária e economicamente viável.

As atividades serão distribuídas em quatro etapas: organização e planejamento das atividades; sensibilização e plano de ações; economia solidária e autogestão e potencialidades e plano de negócios.

Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00) - Ministério da Cidadania/SENISP - Secretaria Nacional de Inclusão Social Produtiva

- Prazo de execução: 30 meses

Resumo: O presente projeto busca apoiar a organização e fortalecimento de uma Rede de Cooperação Solidária constituída por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos-SP, tendo como estratégia a realização de atividades de formação, intervenção e sistematização a partir de uma base de serviços de assessoria técnica. Por meio da articulação da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, espera-se fortalecer os empreendimentos econômicos solidários existentes, ampliando as possibilidades de geração de trabalho e renda, sobretudo para mulheres. Busca-se ainda subsidiar processos locais e territoriais de desenvolvimento solidário e sustentável; fomentar a constituição de cadeias produtivas e desenvolver estratégias de logística e comercialização de produtos e serviços da Rede.

Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão

- Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira

- Financiamento: Não

- Prazo de execução: 5 meses

Resumo: Este projeto visa promover a comunicação interna do NuMI-EcoSol. Devido ao grande número de atividades que o núcleo desenvolve, há a necessidade de comunicar e socializar as atividades desenvolvidas e os resultados entre as equipes, e também entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Objetivos: Fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol a fim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão pelas equipes, como uma das formas de prestação de contas a respeito do trabalho desenvolvido pelo NuMI-EcoSol.

Metodologia: A partir das informações geradas pelo trabalho desenvolvido pelas equipes do NuMI-EcoSol, a comissão de comunicação sistematizará essas informações e gerará condições (estratégias) para que essas possam chegar aos interessados e envolvidos com a Economia Solidária. Utilizaremos também mídias sociais e captação audiovisual.

Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental

- Coordenadora: Isabela de Oliveira Lussi

- Prazo de execução: 5 meses

- Financiamento: Não

Resumo: A Reforma Psiquiátrica brasileira trouxe à tona a questão do direito ao trabalho dos usuários dos serviços de saúde mental na perspectiva da Economia Solidária. Este projeto tem como objetivo dar continuidade ao processo de incubação do Empreendimento Econômico Solidário PaneSol: Panificadora Solidária, formado por usuários de serviços de saúde mental de São Carlos. Esse processo é realizado por uma equipe de incubação composta

por integrantes da Universidade Federal de São Carlos/NuMI-EcoSol integrando ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se metas para 2019: fortalecer as estratégias desenvolvidas em 2018 para a melhoria da qualidade e a diversidade do produto e organização para a produção e comercialização de produtos economicamente viáveis; assessorar o grupo de forma a promover a maior autonomia possível para o desempenho de todas as atividades de produção e comercialização em consonância com os princípios da economia solidária; auxiliar o grupo no processo de inclusão no Fórum Municipal de Economia Solidária e na participação já iniciada na Feira do Bem (feira de economia solidária incubada pelo NuMI-EcoSol, que teve início em abril/2019).

9.3.2 Atividades realizadas em 2020

Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00) - Ministério da Cidadania

- Prazo de execução: 30 meses (prorrogados por mais 12)

Resumo: trata-se da continuação do projeto de mesmo nome descrito no item 9.3.1; Ao final de 2019, foi encaminhado à SENISP um relatório parcial de atividades, juntamente com um pedido de prorrogação de prazo (até 31/12/2020). O pedido foi aceito, mas houve atraso na liberação da segunda parcela do projeto - só efetivada junto à FAI em maio deste ano. Além deste contratempo, as medidas de isolamento social (prevenção ao Covid-19) obrigaram as entidades financiadas pela SENISP a reelaborar seus planos de trabalho a fim de adequar as ações previstas ao novo cenário. Tais adequações foram encaminhadas em junho de 2020, mas só foram canceladas pela burocracia do Ministério da Cidadania ao final de setembro. Não

obstante os contratempos, a equipe, mesmo sem recursos, seguiu realizando suas atividades por meios virtuais: foi criada uma "feira virtual" para viabilizar o escoamento de produtos oriundos dos empreendimentos apoiados; a equipe seguiu participando das reuniões do "Fórum Municipal de Economia Solidária", do "Conselho Municipal de Economia Solidária" e do "Fórum Paulista de Economia Solidária" (que passaram a ocorrer de forma virtual), espaços tidos como estratégicos para o fortalecimento da articulação em rede dos empreendimentos econômicos (EE's) apoiados. Fora isso, o apoio na organização de catálogos de produtos - para a divulgação *on line* - junto aos EE's segue como atividade corriqueira da equipe, assim como suas reuniões semanais de planejamento de ações.

Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: sim/externo (53.900,00)
- Caixa Econômica Federal
- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12.

Resumo: trata-se da continuação da atividade de mesmo nome descrita no item 9.3.1; Com o início da pandemia de Covid-19 e as medidas de isolamento social adotadas, ainda em março deste ano, o projeto ficou com sua situação indefinida até julho, quando enfim houve autorização, por parte da Prefeitura de Araraquara, para o início das ações, ainda que privilegiando os meios virtuais de comunicação. Um edital foi aberto junto à FAI para a seleção de três estagiários e um bolsista PIDICT de doutorado. Tal equipe está atualmente realizando um diagnóstico sócio-produtivo para subsidiar futuras ações de fomento à economia solidária na localidade objeto do projeto (a entrega do

diagnóstico/relatório de campo se configura como o primeiro produto desta atividade.

Projeto Encurtando distâncias IV

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/interno - Proex (bolsa de extensão)
- Prazo de execução: 16 de agosto a 16 de dezembro de 2020

Resumo: Este projeto é a continuidade necessária dos projetos desenvolvidos durante o ano de 2015, 2017 e 2019 (coordenados pelo Prof. Joelson Gonçalves de Carvalho, parceiro no núcleo de pesquisa do atual proponente), sob o primeiro título "Encurtando distâncias: a conexão da produção rural assentada ao consumo consciente em São Carlos" (Processo 23112.003076/201439). Neste projeto de 2015, o principal objetivo do projeto era fomentar a comercialização do assentamento através da produção de material audiovisual de sensibilização.

O objetivo desse projeto (2020) é desenvolver atividades de extensão, integrando a comunidade acadêmica com organizações sociais, no intuito de construir mecanismos de auxílio de escoamento da produção agrícola agroecológica dos assentamentos rurais Santa Helena, Nova São Carlos e do acampamento Capão das Antas, localizados no município de São Carlos/SP. De modo mais específico, objetiva-se:

- i) criar material audiovisual (documentários e curtas metragens) que relacione as trajetórias de vida e luta de camponesas e camponeses à sua produção, buscando, com isso, aumentar a visibilidade para esses sujeitos sociais como mecanismo de ampliação potencial de consumidores;
- ii) realizar oficinas nas áreas alvo dessa atividade, buscando a elaboração dos roteiros a serem trabalhados nesses documentários e curtas, buscando valorizar as trajetória coletiva e individual dos assentados e acampados;

iii) reproduzir esse material e essa experiência em eventos outros do núcleo de pesquisa, dentro e fora da UFSCar, notadamente em escolas públicas e espaços coletivos usados pelos sujeitos sociais foco desse trabalho.

Evento: Encontro Estadual da Rede de ITCP's (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares)

- Coordenador na UFSCar: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiado: Não
- Data de realização: 31 de agosto de 2020 (das 14 às 18h)

Resumo: este evento foi a primeira etapa de uma sequência de encontros da Rede de ITCP's programados para 2020 (encontros estaduais, seguidos por encontros regionais, culminando com um grande Encontro Nacional da Rede). Tais eventos estão sendo organizados pela coordenação nacional da Rede de ITCPs, da qual faz parte o NuMi-EcoSol. Realizado exclusivamente por meios virtuais - plataforma google meet - contou com a presença das quatro incubadoras filiadas à Rede em SP (NuMI-EcoSol/UFSCar, ITCP USP/SP, ITCP Unesp/Assis, ITCP Unicamp), além de convidados da ITCP FGV/SP. Durante o evento *on line*, foram registradas 29 pessoas. As deliberações do evento subsidiaram a realização do Encontro Regional, a ser relatado a seguir.

Encontro Regional da Rede de ITCP's

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiado: Não
- Data de realização: 29 de setembro de 2020 (das 14 às 18 h)

Resumo: este evento foi a primeira etapa de uma sequência de encontros da Rede de ITCP's programados para 2020 (encontros estaduais, seguidos por encontros regionais, culminando com um grande Encontro Nacional da Rede). Tais eventos estão sendo organizados pela coordenação nacional da Rede de ITCPs, da qual faz parte o NuMi-EcoSol. Realizado exclusivamente por meios

virtuais - plataforma google meet - contou com a participação de mais de 20 incubadoras (só de SP, foram 8: UFSCar, USP/SP, USP/RP, Unesp/Assis, Unesp/Araraquara, Unicamp, FGV, UNIFESP), entre filiadas e convidadas. Durante o evento *on line*, foram registradas 93 pessoas. As deliberações do evento subsidiarão o Encontro Nacional da Rede de ITCP's, a ser realizado em fins de outubro de 2020.

NEA São Carlos: ciclo de formação

- Coordenador: Joelson Gonçalves de Carvalho
- Financiado: Sim/externo – CNPq (R\$ 100.000,00)
- Prazo de execução: 24 meses (início em janeiro de 2020)

Resumo: em 2016 apresentamos um projeto de formação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ele foi aprovado em segunda lista no final de 2019 e, em 2020, o projeto começou a ser executado, contando com uma série de atividades de formação que deveriam acontecer nos diferentes territórios contemplados pelo projeto.

No bojo desse projeto, por meio do NuMI, reorganizamos oficinas em um Ciclo de Formação do NEA São Carlos. Em formato remoto, possibilita a participação de diversos atores: estudantes de graduação e pós, técnicos e professores dos diferentes campi da UFSCar; agricultores familiares, acampados e assentados de reforma agrária; representantes dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil parceiras do projeto; técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural e; comunidade externa à universidade que tem interesse nas temáticas agrária e ambiental. Nosso objetivo geral é contribuir de forma diferenciada para o debate em torno da temática agroecológica e de questão agrária, com a aproximação de grupos que não possuem um diálogo, ou não estão em

diálogo nesse momento. De maneira específica espera-se construir um livro em formato de e-book, com as contribuições de quem irá ministrar os encontros, possibilitando a criação de outra ferramenta para acesso ao conteúdo trabalhado ao longo das formações.
1º Encontro: 07/09/2020 - Questão Agrária e agronegócio (**já realizado**)

O encontro será ministrado pelo Professor Doutor Joelson Gonçalves de Carvalho e pela doutoranda Monyele Camargo Graciano

2º Encontro: entre os dias 16/09/2020 - Educação Ambiental (**já realizado**)

O encontro será ministrado pelo Professor Doutor Rodolfo Antonio de Figueiredo

3º Encontro: entre os dias 19 e 23/10 - Soberania Alimentar (**a realizar**)

O encontro será ministrado pelo Professor Doutor Leandro de Lima

4º Encontro: entre os dias 9 e 13/11 – Agroecologia (**a realizar**)

O encontro será ministrado pelo Professor Doutor Ricardo Borsatto

5º Encontro: entre os dias 7 e 11/12 - Protagonismo Feminino (**a realizar**)

O encontro será ministrado pelas integrantes da Sempreviva Organização Feminista (SOF) Miriam Nobre e Sheyla Saori

Podcast: Questão agrária e subdesenvolvimento nacional

- Coordenador: Joelson Gonçalves de Carvalho

- Financiamento: Não

- Prazo de execução: março de 2020 a março de 2020.

Resumo: esse projeto de extensão, no bojo das ações do NuMI busca, por meio da divulgação científica, adaptar no formato de podcast um conteúdo acadêmico já produzido pelo proponente da proposta, a saber: Carvalho, Joelson Gonçalves de. Economia Agrária. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2015, 246 p. (ISBN: 978-85-458-0010-1). A ideia é transformar um conteúdo acadêmico em um novo produto, que transcenda os limites da linguagem universitária, alcançando um público maior. Isso é possível, pois, os Podcasts são formas de comunicação e divulgação bastante atuais e utilizados por grupos sociais bastante diversos. Metodologicamente, o livro em questão será dividido em múltiplos episódios. A priori definimos um número de 15, que pode ser flexibilizado para mais ou menos a depender do processo de construção e aprendizagem. Esses episódios serão disponibilizados em plataformas online especificadas para podcast. O conteúdo foi tratado por meio de estratégias diversas tais como entrevistas com convidados especiais, bate-papos entre os dois principais âncoras, etc. Esperamos que o público-alvo possa ter acesso a um conteúdo sobre a Questão Agrária, por meio de uma visão interdisciplinar, de modo que esse mesmo público possa avançar no aprofundamento das questões levantadas no podcast, a exemplo das políticas públicas para agricultura, dos impactos socioeconômicos da concentração fundiária, da produção agrícola e reprodução social no campo. Enfim, espera-se também que esse projeto de extensão sirva de um primeiro alicerce teórico-intelectual para que aqueles que tiverem a oportunidade de acompanhá-lo,

possam avançar nos temas de seus interesses.

Todo o conteúdo está disponível gratuitamente no endereço: _

<https://soundcloud.com/porumaquestaodeclasse>

Webnário: Universidad y economía social y solidaria en contexto de pandemia. Intercambio de reflexión y experiencias"

- Coordenador na UFSCar: Joelson Gonçalves de Carvalho

- Financiado: Não

- Data de realização: 1 de setembro de 2020 (das 16 a 19 horas).

Resumo: esse webnário realizado por meio do Comitê Acadêmico Procoas – AUGM, contou com a colaboração do NuMI, que pelo Brasil, ficou responsável de confeccionar um vídeo para servir de insumo para as discussões do primeiro encontro do webnário.

O foco do trabalho foi destacar dois pontos, a partir da experiência das universidades brasileiras:

1. Articulação universidade e economia social e solidaria em contexto de pandemia e,
2. Panorama do campo da economia social e solidaria em contexto de pandemia.

O vídeo se encontra disponível na pagina da AUGM, no endereço: _

<http://grupomontevideo.org/ndca/caprocesoscooperativos/?p=404>

Ou ainda no youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=eA8RQ5wUURg&feature=emb_logo

Projeto: Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão

- Coordenadora: Luciana Pereira Furlanetto

- Financiamento: Não

- Prazo: 01 de março a 31 de julho de 2020

Resumo: este projeto visa fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol, a fim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino-pesquisa-extensão pelas equipes, como uma das formas de prestação de contas a respeito do trabalho desenvolvido pelo NuMi-EcoSol.

Metodologia: a partir das informações geradas pelo trabalho desenvolvido pelas equipes do NuMI-EcoSol a comissão de comunicação sistematizará essas informações e gerará condições (estratégias) para que essas possam chegar aos interessados e envolvidos com a Economia Solidária. Utilizaremos também mídias sociais e captação audiovisual.

Projeto: Dercy Teles: ativista da floresta em pé

- Coordenadora: Luciana Pereira Furlanetto

- Financiado: Não

- Prazo de execução: 10 de junho a 07 de agosto de 2020

Resumo: essa atividade faz parte de um projeto independente desenvolvido por pesquisadoras vinculadas a diferentes instituições (UFSCar, Unicamp, UFABC) e visa preencher a lacuna identificada sobre a participação das mulheres nas lutas contra o agronegócio no Acre, mais especificamente na região do Vale

Acreano, na cidade de Xapuri. Buscamos sistematizar a participação das mulheres visando, em linhas gerais, retornar com esse conhecimento para a comunidade envolvida.

Esse grupo de pesquisadoras busca ampliar a possibilidade de pesquisas sobre o tema central e também sobre temas adjacentes como, p. ex.; o Projeto Seringueiro de alfabetização, a Cartilha Poronga e ou os Empates. A partir de uma sistematização científica sobre as experiências pode-se criar condições de melhorias na resistência local para manter a floresta em pé.

O projeto Mulheres Vivas, Floresta em Pé; por se tratar de um projeto com financiamento pessoal não possui prazo determinado para sua realização, sendo que estamos no começo da compreensão do universo a ser pesquisado e suas configurações, havendo muitas possibilidades de pesquisa e de ação local.

9.3.3 Considerações finais

Além dos projetos elencados acima, a unidade sedia os trabalhos do PET -Economia Solidária, coordenado pelo Docente Joelson Gonçalves de Carvalho. Este trabalho envolve pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação) envolvidos no Grupo de pesquisa CNPq Economia Solidária e Cooperativismo Popular, coordenado pela docente sênior Ana Lucia Cortegoso.

Em 2020 a unidade não ofereceu sua ACIEPE, embora a mesma tenha sido aprovada em edital para este tipo de atividade (execução 2020.1), pois a metodologia da mesma torna indispensável a realização de atividades presenciais, que foram inviabilizadas pela adoção de medidas de isolamento social. O mesmo pode ser dito sobre as atividades da **Feira EcoSolidária (ação descrita no item 9.3.1: Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária)**, que foi

inviabilizada no contexto da pandemia.
Parte dos EE's participantes da Feira estão
sendo contemplados no experimento da

“Feira Virtual”, desenvolvido no projeto
“Rede EcoSanca”, descrito no item
anterior.

Dados complementares do Capítulo 9

Tabela A.9.1 - Número de atividades e participantes do NuMiEcoSol/UFSCar, por tipo de atividade, 2017-2020

| Tipo de atividade | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|---------------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|-----------|------------|
| | NA | NP | NA | NP | NA | NP | NA | NP |
| Projeto de Extensão | 5 | 117 | 4 | 106 | 5 | 106 | 6 | 195 |
| Evento | - | - | 2 | 250 | - | - | 3 | 350 |
| Outro | 3 | 47 | 2 | 25 | 1 | 12 | 1 | 3 |
| Total | 8 | 164 | 8 | 381 | 6 | 118 | 10 | 548 |

Fonte: NuMiEcoSol, 2020. NA – Número de atividades; NP – Número de participantes.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ECONOMIA
SOLIDÁRIA - NuMIEcoSol/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 5/2020/NuMIEcoSol/R

São Carlos, 01 de outubro de 2020.

Para:
Gabinete da Reitoria

CC:

Assunto: **Relatório de transição NuMi-EcoSol**

Prezados(as) Senhores(as),

Venho por meio deste encaminhar o processo referente à demanda realizada via correio eletrônico em 16/09/2020. Esclareço que o atraso se deveu ao tempo de resposta da equipe, formada por docentes bastante atarefados em seus respectivos departamentos, mas também em função de uma confusão de minha parte: confundi este relatório (prazo limite 27/09) com a solicitação da SPDI (prazo limite 16/10). Peço que perdoem a falha, e lamento por eventuais transtornos causados pelo atraso.

Atenciosamente,

Wagner de Souza Leite Molina
Coordenador Geral do NuMI-EcoSol



Documento assinado eletronicamente por **Wagner de Souza Leite Molina, Chefe de Núcleo**, em 01/10/2020, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0252481** e o código CRC **5B0F86AB**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.017761/2020-91

SEI nº 0252481

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019